

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTÁGIO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Lúcia Renata dos Santos Silveira<sup>1</sup>

### GD7 – Formação de Professores que ensinam Matemática

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa encontrasse em fase inicial, pois ingressei no mestrado este ano, no Programa de Pós Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O tema da pesquisa emergiu em função das inquietações percebidas durante a graduação no curso de Licenciatura em Matemática Noturno da (UFPel), ao vivenciar as dificuldades ao perceber que ocorreram no estágio curricular supervisionado. Como objetivo principal busco compreender o quanto as reformulações ocorridas nos documentos oficiais contribuem na aproximação entre a prática de estágio e as disciplinas realizadas no período de formação na universidade. Minha busca se referenda na situação de que quando chegamos na sala de aula para começarmos nosso exercício de prática nos deparamos com situações que não foram abordadas durante a graduação e que muitas vezes todos os conteúdos apresentados não atendem aquele momento. Como fundamentação adotarei alguns autores, Nóvoa, Pimenta, Lima, Gatti, Garcia, Silveira, dentre outros que pesquisam sobre a formação inicial. Como metodologia a pesquisa adota uma perspectiva qualitativa, complementada por entrevista narrativa com os docentes que são os sujeitos da pesquisa. Para concluir esperamos que o projeto venha a contribuir com a formação inicial dos licenciados em matemática aproximando a teoria da prática.

**Palavras-chave:** Formação Inicial. Estágio. Licenciatura em Matemática.

### INTRODUÇÃO

Os estágios nos cursos de licenciatura no Brasil têm sofrido alterações em virtude de dispositivos legais, pedagógicos e epistemológicos. Para este estudo, nos apoiaremos nas pesquisas dos seguintes autores: Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima, Antônio Sampaio da Nóvoa, Denise Nascimento Silveira, Bernardete Gatti, Carlos Marcelo Garcia, dentre outros que consideram a formação de professores como campo de conhecimento.

O presente projeto aborda as transformações curriculares nos Estágios Supervisionados do Curso de Licenciatura em Matemática Noturno, na modalidade presencial, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tanto em questões legais quanto nos seus procedimentos para a prática docente.

A partir do olhar da Formação de Professores, nesta pesquisa pretendo analisar os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática Noturno presencial dos anos de 2010/2017/2019 e também a Resolução da Câmara Nacional de Educação /Conselho Pleno (CNE/CP) de 2015.

---

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Programa de Pós Graduação em Educação Matemática; [lucierenata.silveira@gmail.com](mailto:lucierenata.silveira@gmail.com); Orientadora: Denise Nascimento Silveira

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Como objetivo principal eu busco compreender de que maneira, as reformulações ocorridas nos documentos oficiais contribuem na aproximação entre a prática de estágio e as disciplinas realizadas no período de formação na Universidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as alterações nos currículos/programas sobre estágio do curso de Licenciatura em Matemática Noturno na modalidade presencial, no se refere aos textos legais;
- Comparar os projetos pedagógicos no curso de licenciatura em Matemática, quanto aos aspectos referentes aos estágios.
- Analisar as escolhas didático-metodológicas dos docentes ao configurar os estágios curriculares supervisionados.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Esta investigação se encontra na perspectiva da formação de professores, indagando sobre como os movimentos na formação docente e nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) a configuração dos componentes curriculares ligados aos aspectos educacionais nas licenciaturas.

a Formação de Professores é a área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais o professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem (GARCIA, Marcelo 2010,p.6).

Tais experiências de aprendizagem se apresentam de forma peculiar nos estágios curriculares supervisionados. Segundo Alves, Mendonça, Santos e Pinheiro (2016, p.1), “o estágio curricular supervisionado na formação de professores de Matemática sempre foi considerado um momento em que os estudantes da licenciatura colocariam em prática os conhecimentos acumulados ao longo curso”, assim, ao invés de pensar nos estudantes que são o público-alvo dos licenciados, pensava-se nas aplicações possíveis dos conteúdos. Tal visão contempla uma noção epistemológica específica, que vê nos estágios da licenciatura em Matemática a aplicação dos conhecimentos matemáticos estudados. Outra concepção pode ser observada quando entendemos o Estágio Curricular Supervisionado na perspectiva de Pimenta e Lima (2005), que consideram o mesmo como campo de conhecimento,

o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa. (PIMENTA; L.;2005)

Tais abordagens fazem parte de um rol de visões que permitem compreender as percepções daqueles que pensam o currículo, suas perspectivas e orientações.

Especificamente para esta pesquisa, serão estudados os estágios dos cursos de Licenciatura em Matemática Noturno presencial da UFPel. Na construção de cada componente curricular, matriz ou rede de componentes indica-se qual o perfil do aluno que o curso busca formar.

Assim, temos que o estágio contribui para a construção da formação e maior aproximação com o trabalho da docência. Concordamos com Pimenta (1999) quando afirma que:

Uma atividade profissional se constrói, pois a partir da significação social da profissão, da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que residem em inovações porque preñhes de saberes válidos às necessidades. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Constrói-se , também pelo significado que cada professor ,enquanto ator e autor, confere à atividade docente em seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos em outros agrupamentos (p.19).

Além da construção da formação, o estágio proporciona o trabalho coletivo, pois como afirmam Pimenta e Lima (2009, p.36), “o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais”.

Desta forma, ao analisar os estágios do curso de Licenciatura em Matemática Noturno presencial da UFPel, pretendo compreender o quanto as reformulações ocorridas nos documentos oficiais contribuem na aproximação entre a prática de estágio e as disciplinas realizadas no período de formação na universidade.

## **METODOLOGIA**

A partir do olhar da Formação de Professores, a pesquisa pretende analisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Matemática Noturno na modalidade presencial, partindo da Resolução CNE/CP 2015, a pesquisa adota uma perspectiva qualitativa, e se constituirá de uma análise documental dos textos da legislação, complementando esses dados realizarei uma entrevista narrativa com os docentes responsáveis pelas disciplinas de estágio.

A pesquisa documental “vale-se de material que ainda não recebeu tratamento analítico” (GIL, 2008, p.51), como o Projeto Pedagógico do Curso, e a pesquisa de campo, a qual “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Para a análise dos dados faremos uso da Análise Textual Discursiva - ATD, definida como um

[...] processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem a partir de uma sequência recursiva de três componentes: a desconstrução dos textos do “corpus”, a unitarização; o estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; o captar o emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada (MORAES; 2007, p.12).

Assim, mediante o novo que emerge do texto presente na pesquisa documental e de campo, buscamos compreender quanto as reformulações ocorridas nos documentos oficiais contribuem na aproximação entre a prática de estágio e as disciplinas realizadas no período de formação na universidade.

## **ESTADO DO CONHECIMENTO**

O estado do conhecimento de um trabalho de dissertação de mestrado ou tese de doutorado refere-se ao movimento de análise e investigação dos trabalhos já publicados sobre a temática de pesquisa, sendo este o momento de avaliar o que o tema proposto poderá contribuir com o avanço do conhecimento. Neste texto, uso como referência o conceito construído por Morosini e Fernandes, que defendem o Estado do Conhecimento como

[...] uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que esta sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagem da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo [...], estado do conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia. (MOROSINI E FERNANDES; 2014, p. 155).

Cabe então ressaltar, que o estado do conhecimento é uma base metodológica, que consiste em uma triagem nos bancos de dados, sítios, livros, entre outros. Assim, conseguimos saber o que está sendo pesquisado e que foi publicado até então, sobre o tema escolhido para o trabalho a ser realizado.

Para construção do estado do conhecimento, os descritores utilizados foram: Formação de Professores, Estágio, Licenciatura em Matemática.

Assim, apresento um recorte do trabalho realizado junto ao Banco Teses do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática – UNESP (Universidade Estadual Paulista) <sup>2</sup>, a escolha desse repositório foi pelo fato de seu conceito ser de excelência na Capes.

A busca foi realizada com a delimitação temporal dos últimos nove anos, em função das datas dos PPCs que serão analisados, ou seja, 2010 a 2019.

Com isso, foi realizada a observação dos títulos para ver a relevância com relação ao presente propósito, para que possam ajudar na minha pesquisa.

Portanto após esse recorte foram selecionadas 3 (três) teses, para serem analisadas na íntegra, conforme explicitado no Quadro 1:

---

<sup>2</sup>Teses - Educação Matemática – IGCE – Repositório Institucional UNESP

**Quadro 1 - Resultado da busca no Banco de Teses da UNESP**

<b>Título do Trabalho</b>	<b>Autor</b>	<b>Orientador</b>	<b>Ano</b>	<b>Teóricos</b>
Identidade docente: inter-relações entre cursos de Licenciatura em matemática e a profissionalidade do Professor	Benites- Bonetti , Vanessa Cerignoni	Rosana GiarettaSguerra Miskulin	2018	André, M; Bardin L.; Benites- Bonitti, V. C.; Borba, M.C.
Manifestação da Prática do Professor que Ensina Matemática: aproximações com uma Comunidade de Prática	Gouveia, Carolina Augusta Assumpção	Rosana GiarettaSguerra Miskulin	2017	Bardin, L.; Bicudo, M. A. V.; Baldini, L. A. F.;
O processo de aprender a dialogar por futuros professores de matemática com seus alunos no estágio supervisionado	Milani, Raquel	OleSkovsmose	2015	Skovsmose, O.; Freire, P.; Lins, R.C.; Pimenta, S.G.; Polya, G.;

## REFLEXÕES DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Os textos selecionados para construção do estado do conhecimento tratam da relação com a formação inicial de professores na Licenciatura em Matemática. Realizei a análise 3 (três) teses do Repositório Institucional da UNESP, Campus Rio Claro, no Programa de Pós Graduação em Educação Matemática do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Faculdade Estadual de São Paulo "Júlio Mesquita filho", dados colocados no quadro 1.

Começo minha reflexão a partir do quadro (1) do repositório da UNESP.

A primeira tese é da autora Benites – Bonetti, Vanessa Cerignoni, intitulada: *Identidade Docente: Inter – Relações entre Cursos de Licenciatura em Matemática e a Profissionalidade do Professor*, a pesquisa tem como objetivo analisar e compreender a identidade docente de egressos dos cursos de Licenciatura em Matemática de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do estado de São Paulo, a questão de pesquisa: Como se constitui a identidade docente de egressos de cursos de Licenciatura em Matemática? A pesquisa tem cunho qualitativo, foram utilizados dois procedimentos metodológicos: Análise documental e questionários com os egressos dos cursos no período de 2004 a 2009. A identidade docente foi revelada nas inter – relação entre os aspectos pessoais e sociais, e foi influenciada diretamente pelos aspectos relacionados à profissionalidade e a profissionalização docente. A autora aponta que o diferencial desta pesquisa situa-se na possível inter- relação entre os cursos de formação, as políticas públicas e a profissionalidade da docência com a identidade docente.

Ela então conclui que para responder a questão de pesquisa é necessário compreender o fenômeno investigado, ou seja, a Identidade Docente dos Egressos isso significa tecer uma articulação teórica entre a profissionalização docente, com as facetas que compõem a identidade docente. Dessa forma, os aportes teóricos emergiram de vertentes de estudo tais como: profissão do professor e identidade docente, e evidência que a identidade docente está associada ao processo de constituição do professor e revelam, por exemplo, que o processo formativo de professores é contínuo e não se encerra com a conclusão da graduação, pelo contrário, se estende ao longo da vida. Isso implica, em considerarmos políticas públicas que sustentam o desenvolvimento profissional dos professores ao longo dos anos.

Palavras-Chave: Identidade Docente. Profissionalidade. Profissionalização. Formação inicial de Professores de Matemática. Políticas Públicas. Análise de conteúdo.

A segunda tese é de autoria de, Gouveia, Carolina Augusta Assumpção, na qual tem como título: *Manifestação da Prática do Professor que Ensina Matemática: Aproximações com uma Comunidade Prática*, a pesquisa buscou investigar e evidenciar os modos de manifestação da prática nas interações realizadas por professores de matemática sob a perspectiva de alguns conceitos de comunidade de prática. É de cunho qualitativo, de natureza interpretativa, com análise dos dados baseada nos pressupostos da análise de conteúdo. Questão de pesquisa: Quais são os modos de manifestação da prática docente que emergem das interações realizadas por professores de matemática sob a perspectiva de alguns conceitos da comunidade prática?

A coleta de dados ocorreu em dois momentos: aplicação de questionários e com a interação e desenvolvimento das atividades pelos participantes do curso de extensão para professores de matemática. Apresentaram como resultado da investigação, três temáticas ou categorias de análise, que consideraram os modos de manifestação dos participantes no desenvolvimento do curso, são elas: Responsabilização e pertencimento no processo de desenvolvimento ou implementação de políticas públicas em educação; Formação inicial e/ou contínua na constituição da profissionalidade e profissionalização docente; Apropriação de recursos metodológicos/ didáticos. Ao final do trabalho foi possível fazer considerações acerca dos modos de manifestação docente, que foram evidenciados, pelos participantes, em relatos explícitos sobre a prática docente, realizada no contexto escolar e por dados implícitos pelos aspectos das políticas públicas implementadas pelas instituições.

Palavras-chave: Profissionalidade e Profissionalização. Recursos Didáticos e Metodológicos. Políticas Públicas. Comunidade de Prática. Educação Matemática.

A terceira tese, da autora é Milani, Raquel tem como título: *O Processo de Aprender a Dialogar por Futuros Professores de Matemática com seus Alunos no Estágio Supervisionado*, aborda o processo do aprender através do diálogo, com futuros professores de matemática para que assim promover a aprendizagem. Sabe-se que, para muitos estagiários e professores no início de carreira é difícil ouvir seus alunos, levar em consideração diferentes perspectivas, fórmulas, perguntas de um modo geral, ou seja, colocar em ação uma forma mais aberta de comunicação. A questão da pesquisa: Como se



desenvolve o processo do aprender a dialogar por parte de futuros professores de matemática com seus alunos em prática docente no contexto do estágio supervisionado? O conceito de diálogo não foi considerado pronto e definitivo no início da produção dos dados. A pesquisa tem o cunho qualitativo, a pesquisa teve como dados especialmente às aulas da disciplina de estágio, as aulas das estagiárias e dos momentos de orientação entre a professora supervisora e as estagiárias. O movimento de teorização ocorreu a partir da análise dos dados sob o olhar de inspirações teóricas.

Como resultado da pesquisa, propõe-se algumas ações que podem auxiliar no processo do dialogar, como por exemplo, experimentar o diálogo em atividades investigativas e envolver-se em processos de imaginação pedagógica para, em meio à prática docente, criar constantes novas possibilidades de diálogo em que seus elementos sejam colocados em ação. No que tange ao conceito central da pesquisa, foi elaborada uma interpretação para o diálogo, que tem como postura política subjacente o compartilhamento da fala pelos envolvidos. Assim, entende-se por diálogo uma forma de interação entre professor e alunos, engajados em uma atividade de aprendizagem, em que a fala e a escuta ativa são compartilhadas, ideias são discutidas e a compreensão do que o outro diz é fundamental.

Palavras-chave: Educação matemática. Diálogo. Estágio Supervisionado em Matemática; Formação de Professores de Matemática; Interação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa está em seus movimentos iniciais e tem um longo caminho a percorrer. Acredito que participação nesse evento se mostra como uma possibilidade de receber muitas contribuições para qualificar o meu trabalho.

Após a leitura, da seleção das teses, percebo que estas necessariamente não contribuem para minha pesquisa, sendo que a última tese analisada é a que mais se aproxima da temática da pesquisa em andamento.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, A. A.; MENDONÇA, M. S.; SANTOS, M. O.; PINHEIRO, T. S. A Educação Matemática no Estágio Supervisionado: contribuições para a formação inicial de professoras. In: **XII ENEM – ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**. São Paulo, 13 a 16 de julho de 2016.
- BENITES-BONETTI, V. C.; Identidade docente: inter-relações entre cursos de Licenciatura em Matemática e a profissionalidade do professor. **REPOSITÓRIO UNESP – TESE DE DOUTORADO**, Rio Claro – SP, 2018.
- BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. In: **I SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. Unioeste. Cascavel. 11 a 13 de novembro de 2008.
- CARVALHO, D. F.; PASSOS, M. M.; O Estágio Curricular Supervisionado e a decisão do licenciando em querer ser professor de Matemática. **V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, 2012.
- CARVALHO, D. F.; PASSOS, M. M.; O Estágio Curricular Supervisionado e a decisão do licenciando em querer ser professor de Matemática. **V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **MÉTODOS DE PESQUISA**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOUVEIA, C. A. A. Manifestação da prática do professor que ensina Matemática: aproximações com uma comunidade de prática. **REPOSITÓRIO UNESP – TESE DE DOUTORADO**, Rio Claro – SP , 2017.
- KRAUSE, E. V.; O Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura de Matemática: um estudo sobre a formação de futuros professores. **BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES - DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, UFPel**, Pelotas - RS, 2015.
- MILANI, R.; O processo de aprender a dialogar por futuros professores de matemática com seus alunos no estágio supervisionado. **REPOSITÓRIO UNESP – TESE DE DOUTORADO**, Rio Claro – SP, 2015.
- MORAES, R.; Análise de conteúdo. **REVISTA EDUCAÇÃO**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA**. Ijuí: Unijuí, 2007.
- MOROSINI, M.C.; FERNANDES, C. M.B. **ESTADO DO CONHECIMENTO: Conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v.5, n.2, p.154-164, jul-dez. 2014.
- PIMENTA, S. G. (org). **SABERES PEDAGÓGICOS E ATIVIDADE DOCENTE**. São Paulo: Cortes, 1999.
- PIMENTA, S. G.; LIMA M. S. L. **ESTÁGIO E DOCÊNCIA: QUESTÕES E PROPOSTAS**. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **REVISTA POÍESIS**. v. 3, n. 3, p.5-24, 2005.

PINTO, C. L. L. ; BARREIRO, C.B. ; SILVEIRA, D. . Formação continuada de Professores: Ampliando a Compreensão Acerca deste Conceito. **REVISTA THEMA**, v. 7, p. 1- 14, 2010.

SILVEIRA, D. N. O estágio curricular supervisionado na escola de educação básica: diálogo com professores que acolhem estagiários. **TESE DE DOUTORAMENTO NA UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS, UNISINOS**, São Leopoldo RS, 2008.